

# Terrenos foram subavaliados

Além dos 75,91 hectares “desaparecidos” no processo de desapropriação, os inspetores do TCDF encontraram evidências de que houve descaso com o patrimônio da estatal. Eles detectaram subavaliações de até 47,9% nos imóveis da Terracap dados em pagamento aos expropriados.

Isso significa que a estatal poderia ter dado menos imóveis em pagamento aos desapropriados se as avaliações tivessem respeitado os preços de mercado. Segundo relatório do TCDF, a Terracap ainda reduziu em 8% o preço de todos os terrenos oferecidos em pagamento aos desapropriados. Com o desconto, houve um prejuízo de aproximadamente R\$ 1,4 milhão à Terracap — dinheiro que pode ser cobrado de Ludovi-

Jefferson Rudy 30.7.98



**VARELA: PRESIDENTE DA TERRACAP ACUADO POR SÉRIE DE DENÚNCIAS**

co e Gonçalves, na avaliação dos inspetores.

Um caso de subavaliação citado como exemplo no relatório do TCDF é o de um terreno de 50.482 metros quadrados repassado à Mina em 1994. O lote foi entregue àquela empresa como se valesse

R\$ 1,2 milhão (valor da época), mas seu preço de mercado era cinco vezes maior. “Esta desapropriação dilapidou o patrimônio da Terracap e deve ser investigada em CPI”, diz o deputado distrital Rodrigo Rollemberg (PSB).

A defesa entregue pelo governador Roriz ao STJ com explicações sobre o caso de Águas Emendadas nega a sub-avaliação dos terrenos dados em pagamento. Segundo a defesa, os descontos nos preços dos imóveis da Terracap se devem ao fato de a entrega dos terrenos aos desapropriados ter sido considerada uma operação de venda à vista. E era praxe da Terracap conceder descontos de 8% em desapropriações, segundo documento assinado por Alexandre Gonçalves.

## ERI VARELA

Procurados desde quarta-feira da semana passada pelo **Correio**, por telefone e fax, Humberto Ludovico e Alexandre Gonçalves não se manifestaram. O atual presidente da Terracap, Eri Varela, desconversa ao ser questionado sobre a responsabilidade dos antecessores.

**CORREIO BRAZILIENSE — Quem errou no caso da desapropriação?**

**ERI VARELA —** Não quero dar nomes. Sou um homem do Direito e não posso fazer acusações.

**CORREIO — Mas o acordo foi fechado por Ludovico e Gonçalves. Não são eles os responsáveis?**

**VARELA —** Não sei. Os investigadores devidamente autorizados pela lei é que podem responder.